

## **Conselho Editorial do BIOMAS**

Anailza Cristina Galdino da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Caruaru  
Fátima Verônica Pereira Vila Nova

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Caruaru  
Janaina Barbosa da Silva

Universidade Federal de Campina Grande

Maria Fernanda Abrantes Torres

Universidade Federal de Pernambuco

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Atlas [livro eletrônico] : população costeira do Brasil / organizadores Fátima Verônica Pereira Vila Nova, Maria Fernanda Abrantes Torres, Etiene Villela Marroni. -- Caruaru, PE : Ed. dos Autores, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-41348-8

1. Atlas 2. Costas - Brasil - Mapas 3. Topografia submarina - Brasil - Mapas 4. Zonas costeiras e marinhas - Gestão I. Nova, Fátima Verônica Pereira Vila. II. Torres, Maria Fernanda Abrantes. III. Marroni, Etiene Villela.

25-264221

CDD-912.81

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Atlas : Zonas costeiras e marinhas 912.81

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

**DOI: 10.5281/zenodo.1518570**

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos(as) autores(as), não refletindo, necessariamente, a opinião das instituições às quais estão vinculados(as).

# evolução da população brasileira **NAS REGIÕES COSTEIRAS** **ENTRE 2010 E 2022**

Fátima Verônica Pereira Vila Nova  
Maria Fernanda Abrantes Torres



A análise da evolução populacional das regiões costeiras do Brasil entre os Censos Demográficos de 2010 e 2022 revela tendências regionais distintas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), a população brasileira, incluindo a Região Centro-Oeste - não costeira, cresceu 6,5% nesse período, passando de 190,8 milhões em 2010 para 203,1 milhões em 2022, com uma taxa de crescimento anual de 0,52%, a menor desde 1872.

## **Região Norte**

A Região Norte apresentou um crescimento populacional significativo, embora em ritmo menor que na década anterior. A taxa de crescimento anual foi de 0,75%, inferior aos 2,09% registrados entre 2000 e 2010. Fatores como a migração interna e a expansão de atividades econômicas, especialmente na Zona Franca de Manaus, contribuíram para esse aumento. Entretanto, desafios ambientais e a distância dos grandes centros econômicos podem ter limitado um crescimento mais acelerado.

## **Região Nordeste**

No Nordeste, o crescimento populacional foi mais modesto, com uma taxa anual de 0,24% entre 2010 e 2022. A migração para outras regiões em busca de melhores oportunidades de emprego e condições de vida pode explicar esse fenômeno.

## **Região Sudeste**

O Sudeste, região mais populosa do país, registrou uma taxa de crescimento anual de 0,45% no período analisado. Estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro concentram 39,9% da população brasileira. A urbanização intensa e a oferta de serviços e oportunidades de trabalho continuam a atrair migrantes, embora o ritmo de crescimento tenha desacelerado.

## **Região Sul**

A Região Sul apresentou um aumento populacional de 9,3% entre 2010 e 2022, alcançando 29,9 milhões de habitantes. A qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de cidades costeiras como Florianópolis e Porto Alegre atraem novos residentes. Entretanto, fatores como o envelhecimento populacional e a migração de jovens para outras regiões podem influenciar futuras dinâmicas populacionais.